

Fernando Pessoa

**Sim, vem um canto na noite.**

Sim, vem um canto na noite.  
Não lhe conheço a intenção,  
Não sei que palavras são.

É um canto desligado  
De tudo que o canto tem.  
É algum canto de alguém.

Vem na noite independente  
Do que diz bem ou mal.  
Vem absurdo e natural.

Já não me lembro que penso.  
Outro; é um canto a pairar  
Como o vento sobre o mar.

5-9-1934

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 111.